

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CENÁRIO HOSPITALAR ONCOLÓGICO: EXPERIÊNCIA POR MEIO DO LÚDICO

Relatoria: NOELIA APARECIDA SILVA MELO
RAYNEY LIMA MARTINS

Autores: CAROLINA MARANHÃO MARQUES LACERDA
FRANCISCO ANTONIO DA CRUZ MENDONÇA
CAMILA MARIA GOMES MONTEIRO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Pacientes diagnosticados com câncer são estigmatizados como seres humanos com pouco tempo de vida. Crianças com esta patologia são impossibilitadas de desenvolver com vigor seu potencial cognitivo, tendo uma mudança brusca de rotina que a faz sair do universo estudantil e imergir no hospitalar. O desejo de aprender, a busca pelo novo aumenta a ansiedade pela vida, eleva a auto-estima do ser humano. Atividades lúdicas abrem caminho para comunicação possibilitando a criança esquecer por alguns instantes o ambiente hostil no qual se encontra, resgatando sensações da infância vivida anteriormente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de atividades pedagógicas de educação básica por meio do lúdico **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado durante as visitas semanais dos voluntários do Projeto Anjos da Enfermagem no Hospital Albert Sabin e Centro Pediátrico Oncológico, Fortaleza-CE, nos meses de outubro/2010 a maio/2011. **RESULTADOS:** Ao realizar a visita com o uso de pergaminho em uma caixa, contendo conteúdos educativos para levar ao leito algumas informações de educação como um instrumento transformador. A idade e ano de estudo de cada criança é um dos fatores determinantes na hora da escolha dos assuntos a serem desenvolvidos. Na disciplina de português estão presentes as letras do alfabeto, formação de palavras, desenhos ilustrativos para colocar os nomes; Matemática coloca-se os números de 0-10, algumas noções de tabuada colocando questões; Ciência é colocada os principais biomas do país, sendo mais enfatizado o da caatinga que é a principal vegetação do estado do Ceará. Através desse momento adapta-se a realidade fazendo isso de uma forma alegre e divertida de aprender. A interação entre os voluntários dos Anjos da Enfermagem e as crianças é de fundamental importância podendo ser evidenciada em todos os momentos da visita, sendo respeitado o direito de não participar quando a criança não quer. **CONCLUSÃO:** Com esta experiência, percebeu-se que a inserção da educação básica no cenário hospitalar oncológico por meio do lúdico possibilitou as crianças internadas um ambiente favorável para o desenvolvimento cognitivo. Tendo-se como base que o conhecimento contribuiu de forma efetiva no bem estar físico psíquico e mental da criança e possibilita a reinserção social.